

ERIOCAULACEAE MARTINOV NA SERRA DO CARAÇA, CATAS ALTAS, MINAS GERAIS, BRASIL.

Livia Echternacht^{1,2}, Rubens Custódio da Mota² & Paulo Takeo Sano¹

1- Instituto de Biociências-USP, Departamento de Botânica, Laboratório de Sistemática Vegetal, São Paulo, SP, Brasil. 2- Instituto de Ciências Biológicas-UFMG, Departamento de Botânica, Laboratório de Sistemática Vegetal, Belo Horizonte, MG, Brasil. livia.echter@gmail.com.br

Eriocaulaceae Martinov são monocotiledôneas características da vegetação dos Campos Rupestres brasileiros, sobretudo na Cadeia do Espinhaço, em MG e BA. A família se diferencia principalmente pelas inflorescências em capítulos, que são bastante atraentes e usados em artesanatos regionais. Apesar de sua importância biológica e econômica, com alto nível de endemismo, pouquíssimos levantamentos florísticos e floras foram realizados até o momento na Cadeia do Espinhaço. A meta desse trabalho foi levantar as espécies de Eriocaulaceae ocorrentes na Serra do Caraça, cuja maior área se encontra na RPPN Santuário do Caraça, com 10.188 ha, na porção sul do Espinhaço e inserida no Quadrilátero Ferrífero, Catas Altas, MG. A amostragem dos dados contou com: (1) excursões à área de fevereiro de 2008 a fevereiro de 2009, com observação e coleta de espécimes, depositados no BHCB; (2) consulta aos herbários BHCB e SPF; (3) revisão da lista e das exsicatas correspondentes do Levantamento Florístico da Serra do Caraça; (4) Revisão de bibliografia a fim de verificar os tipos descritos para a Serra do Caraça. Em seguida à elaboração da lista, a ocorrência das espécies foi confirmada por expedições a campo, consulta aos herbários citados e a bibliografia especializada. A lista de Eriocaulaceae aumentou de 21 espécies, com 5 espécies não identificadas, para 34 espécies e apenas 1 não identificada. Essa diversidade é surpreendente para a região e representa cerca de 10% das espécies esperadas para todo o Espinhaço. Duas espécies são conhecidas apenas para a Serra do Caraça: *Syngonanthus caracensis* Silveira e *S. squarrosus* Ruhland, enquanto *Paepalanthus ciliolatus* Ruhl é conhecida apenas da Serra do Caraça e da Serra de Ouro Branco. Além disso, um táxon apresenta interessante disjunção: *P. mollis* Kunth var. *mollis* é exclusiva dos picos do Caraça, enquanto *P. mollis* var. *itambeensis* Hensold é exclusiva do Pico do Itambé. Apesar do endemismo dessas espécies, em áreas sob pressão de mineração, nenhuma se encontra em nenhuma lista de espécies ameaçadas. Esse trabalho contribuiu, pois, para melhorar o conhecimento sobre as espécies de Eriocaulaceae do Espinhaço, notificar endemismos e disjunções e realçar a importância de conservação da região de estudo, podendo constituir base para futuro trabalho da Flora de Eriocaulaceae Serra do Caraça. (CAPES & FAPESP)

Palavras-chave: Eriocaulaceae, Serra do Caraça, endemismo.